

Lista 3

1. Verifique se as equações abaixo definem implicitamente uma das variáveis em função das outras duas em uma vizinhança da solução  $P$  dada e calcule as derivadas parciais da função definida implicitamente:

(a)  $e^{x+y-z^2} - \cos(1 - xz^4) = 0, P = (1, 0, 1)$

(b)  $xy^5 + x^3z^7 + y^2z^3 = 3, P = (1, 1, 1)$

(c)  $\ln(x + y + \sin z) + 2^{(x-1)y+2z} - 1 = 0, P = (1, 0, 0)$

(d)  $(1 + x^2)^{y+z} + (1 + y^2)^{x+z} + (1 + z^2)^{x+y} = 3 - \sin(x + y + z), P = (0, 0, 0)$

(e)  $\pi x e^{yz} + y e^{xz} + z e^{xy} = 4 \arctan(x + y^2 - 3z), P = (1, 0, 0)$

(f)  $x^{y+z} + y^{x+z} + z^{x+y} = 6, P = (2, 1, 1)$

2. Seja  $f$  uma função real que satisfaz a equação

$$xe^{f(x)} + \sin(f(x) + \pi) + 1 = 0.$$

Admitindo que  $f(0) = 0$ , mostre que  $f$  é de classe  $C^\infty$  numa vizinhança de zero.

3. Seja  $T \in \mathcal{L}(\mathbb{R}^n)$ . Um autovalor de  $T$  é um número real  $\lambda_0$  que é raiz do polinômio real  $p_T(\lambda) \doteq \det(T - \lambda I)$ . A *multiplicidade algébrica* de  $\lambda_0$  é a multiplicidade de  $\lambda_0$  como raiz de  $p_T(\lambda)$ . Quando a multiplicidade algébrica de  $\lambda_0$  é igual a 1, dizemos que  $\lambda_0$  é um autovalor simples.

Supondo que  $\lambda_0$  é um autovalor simples de  $T$ , mostre que existe uma vizinhança  $W$  de  $T$  em  $\mathcal{L}(\mathbb{R}^n)$  e uma função  $\varphi: W \rightarrow \mathbb{R}$  de classe  $C^\infty$  tal que  $\varphi(T) = \lambda_0$  e  $\varphi(S)$  é um autovalor de  $S$  para cada  $S \in W$ .